



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Leishmaniose Tegumentar Americana Na Região Norte Do Brasil Entre 2018 E 2022 Em Menores De 9 Anos

Autores: FELIPE MANASSÉS VITERBINO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), WESLEY JAIME SOARES PALMERIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), AMANDA ALVES FECURY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) refere-se a uma doença infecciosa causada pelos protozoários do gênero *Leishmania* e tem como vetor o mosquito fêmea dos flebotomíneos. As principais partes do corpo acometidas pela doença são pele e mucosas, gerando feridas em partes descobertas e mucosas do nariz, boca e garganta. É uma doença tropical negligenciada, afetando principalmente populações marginalizadas e sem acesso a boas condições de moradia e saúde. A LTA é endêmica na região norte, e o acometimento de menores de 9 anos pode gerar complicações significativas nessa população. Analisar o perfil epidemiológico dos casos de LTA na região Norte do Brasil em indivíduos menores de 9 anos dos meses de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem descritiva e quantitativa, utilizando os dados do Sistema de Notificação e Agravos (SINAN) através da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados analisados abrangem o período de 2018 a 2022. Os parâmetros analisados incluem a quantidade de notificações por região e Unidade Federativa (UF), a faixa etária específica, o sexo, a forma clínica da doença e os critérios utilizados para confirmar os casos. Foram notificados 4950 casos de LTA em menores de 9 anos em todas as regiões do Brasil. A região Norte foi a que mais notificou a doença, com 45,5% dos casos, seguida pelo Nordeste com 29%. Em comparação, as demais regiões demonstraram números menores, sendo que o Sudeste representa 12,7%, o Centro-Oeste 11,8% e o Sul com menos de 0,01% dos casos. Com relação à UF de notificação, os estados do Norte com o maior contingente foram o Pará (32,9%) e o Acre (28,8%), e com o menor quantitativo foram Tocantins (0,04%) e Roraima (0,02%). Acerca da faixa etária, a mais acometida foi entre 5-9 anos (49,9%), e o sexo prevalente foi o masculino (60,8%). No que tange os critérios utilizados como diagnóstico, de 2250 casos, 1950 (86,6%) utilizaram critério clínico-laboratorial e 300 (13,3%) critério epidemiológico. Relativamente à forma clínica da LTA, 95,8% dos casos foram classificados como cutâneos e 4,1% como mucosos. O elevado índice de notificações de LTA em menores de 9 anos no Norte do Brasil é um desafio de saúde pública. A predominância da Região Norte é historicamente observada através de estudos anteriores, e ressalta a necessidade de medidas para prevenir e controlar o vetor, assim como facilitar o acesso ao tratamento. Deve-se demandar uma atenção especial a faixa etária de 5 a 9 anos, pois é a mais acometida, e a vigilância epidemiológica contínua é essencial. Melhorar a capacidade de realizar diagnóstico precoce e criar estratégias efetivas são essenciais para diminuir complicações e melhorar o prognóstico dessa população.